

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-11-10

Registo

PT/AUC/PAR/CNT14 - Paróquia da Tocha

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AUC/PAR/CNT14
Tipo de título	Formal
Título	Paróquia da Tocha
Datas de produção	1611-00-00 - 1911-00-00
Dimensão e suporte	167 u.i.; papel
Entidade detentora	Arquivo da Universidade de Coimbra
Produtor	Paróquia de Tocha
História administrativa/biográfica/familiar	A antiga freguesia de S. João Baptista de Tocha (Nossa Senhora da Tocha ou Atocha, para certos autores, e S. João Baptista de Quintã e Senhor da Atocha, para outros) foi vigairaria da apresentação do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Em 1840, estava integrado no concelho de Cadima, extinto por Decreto de 31 de dezembro de 1853, passando desde então para o de Cantanhede.
Localidade	Tocha
Localidade descritiva	Tocha, Cantanhede
História custodial e arquivística	A incorporação da documentação paroquial da diocese de Coimbra no AUC iniciou-se a partir de 1921, oriunda primeiramente do Seminário de Coimbra e depois recolhida das diversas conservatórias de registo civil do distrito de Coimbra.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Transferência obrigatória findos os prazos legais (100 anos) todos os cinco anos. Proveniente do Seminário de Coimbra, na 1ª fase, em 1921, e a partir de então, de forma mais ou menos regular, da Conservatória do Registo Civil de Cantanhede, de acordo com a legislação aplicável.
Âmbito e conteúdo	Documentação formada por livros que se agrupam em quatro séries: mistos (englobam registos de batismos, casamentos e óbitos ou apenas dois tipos dos registos anteriores); batismos; casamentos e óbitos.
Sistema de organização	Organização original. Classificação por séries, pela tipologia documental, e ordenação cronológica dentro de cada série.
Condições de acesso	O acesso é livre, salvo exemplares em mau estado de conservação.
Cota descritiva	III-2 D
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Inventário Colectivo dos Registos Paroquiais, vol. I, Centro e Sul; inventário em versão informática Archeevo (base de dados de descrição arquivística) na WEBpage do AUC.
Notas	Existe um hiato nos registos de batismos (1796-1805); O livro C6 (casamentos de 1861) contém reconhecimentos e retificações.